



CONFERÊNCIA EPISCOPAL DE ANGOLA E SÃO TOMÉ - CEAST  
COMISSÃO EPISCOPAL DE JUSTIÇA, PAZ E MIGRAÇÕES  
COMISSÃO EPISCOPAL DA PASTORAL PARA OS MIGRANTES  
E ITINERANTES - CEPAMI -

Contactos: [cepamangola1@yahoo.com.br](mailto:cepamangola1@yahoo.com.br) Telefone: (00244) 923 53 77 84

## XI Assembleia Geral Ordinária da CEPAMI

### Conclusões

Realizou-se de 24 a 26 de Novembro 2022 a XI Assembléia Geral Ordinária da Comissão Episcopal da Pastoral para os Migrantes e Itinerantes – CEPAMI, no Centro Apostólico Dom Daniel Gomes Junqueira – Arquidiocese do Huambo, sob o lema “Construir o futuro com migrantes e refugiados”, tendo como objectivo central: “avaliar a caminhada da Pastoral das Migrações e propor directrizes orientadoras para responder as necessidades da pessoa em situação de mobilidade em Angola.”

Presidiu a Assembleia: Dom Zeferino Zeca Martins, Arcebispo do Huambo e Presidente da CEPAMI. A vice-presidência coube a Ir. Carla Frey Bamberg, Secretária Executiva da CEPAMI. Participaram na Assembleia Bendita Buco, Assistente de Projectos, Cristóvão Sebastião, auxiliar de escritório, Isaías Afonso de Oliveira e Pe. Samuel Tumbula, assessores da Comissão e Octávio Vangawete Miguel Buco, Secretário e delegados da pastoral das migrações vindos de 11 dioceses e arquidioceses, totalizando 59 pessoas, conforme lista dos participantes.

Os temas estudados foram: “Construir o futuro com migrantes e refugiados: implicações práticas para a Pastoral das Migrações no contexto angolano”, tendo como prelector, Pe. Adriano Katiavala e “Impactos positivos da migração na sociedade angolana.”, tendo como Dom Zeferino Zeca Martins.

Após os estudos, reflexões e as partilhas dos relatórios das (Arqui)dioceses, os participantes chegaram às seguintes conclusões:

1. A Comissão Episcopal da Pastoral os Migrantes e Itinerantes de Angola e São Tomé agradece ao Senhor pela dádiva dos agentes da pastoral, com sua dedicação e desempenho de modo incondicional, que nas Dioceses, prestam assistência pastoral, bem como o acolhimento e promoção dos direitos jurídicos, políticos e sociais da pessoa em situação de mobilidade, essencialmente migrantes, refugiados, itinerantes e deslocados internos.
2. Percebe-se que é fundamental a criação de estruturas académicas dignas, evitando assim a mobilidade fugaz da juventude do país.
3. É preciso intensificar a advocacia em favor dos migrantes, refugiados e requerentes de asilo, para que junto das autoridades competentes, se ajude a acelerar o processo da obtenção da documentação e fazer acompanhamento das vítimas da violência, fuga a paternidade, perpetrada por nacionais contra mulheres refugiadas e vice-versa.

4. Percebe-se que é imprescindível que a família seja sólida, com valores que devem ser enraizados desde a base, criando referências, para evitar desestruturação da sociedade angolana.
5. A Pastoral das Migrações precisa avançar mais e estar melhor organizada e dinamizada, no entanto, lamenta a falta de apoio por parte de muitos Bispos, párocos e assistentes espirituais, na implementação das actividades.

E recomendam:

1. É urgente que a CEPAMI tenha um espaço próprio, a fim de propiciar amplitude geográfica e dignidade no tratamento da pessoa em situação de mobilidade.
2. Que as autoridades angolanas melhorem o tratamento da pessoa migrante e refugiada, atribuindo-lhes documentação, para a sua realização pessoal e familiar.
3. A CEPAMI, através do seu presidente, continue a interagir com os Bispos das Dioceses e arquidioceses, no sentido de fortalecer e organizar melhor a Pastoral das Migrações onde apresenta dificuldades para o efeito.
4. As Dioceses e arquidioceses devem motivar, resgatar e incentivar todos animadores da Pastoral das Migrações que já foram credenciados, a fim de garantir a continuidade da missão a qual comprometeram-se.
5. Recomenda-se que a CEAST inclua nos calendários litúrgicos, a peregrinação do dia do Migrante e refugiado. E ao mesmo tempo, maior divulgação de datas celebrativas, dia de São Cristóvão, Dia de São João Baptista Scalabrini, dia de Nossa Senhora do Loreto (Apostolado do Mar).
6. Que se nomeie os Directores Nacionais dos Sectores Específicos para melhor dinamizar o trabalho junto da pessoa em situação de mobilidade.

Huambo, 26 de Novembro de 2022

Os participantes